



## A INFORMAÇÃO AO

## POVO CONTINUA!

## AS PRISÕES

## NUNCA O

## IMPEDIRÃO!

No dia 25 de Maio, depois de terem sido perseguidos dentro da sua Escola, são presos por uns sujeitos à "paisana" 3 estudantes da Faculdade de Ciências. Posteriormente veio-se a saber terem sido transportados para a prisão política de Caxias.

Qual a acusação? Segundo a D.G.S. (pelos vistos, os patrões dos sujeitos à "paisana"), por estarem a distribuir um "panfleto subversivo" à população: — O COMUNICADO AOS ESTUDANTES E À POPULAÇÃO, assinado pelas AAEE (as Associações de Estudantes).

Extremamente indignados com o acontecido, mais de meio milhar de estudantes da Faculdade de Ciências decidiram numa Reunião Geral de Alunos no dia seguinte exigir a imediata libertação de todos os colegas presos, fazer uma greve geral por dois dias e distribuir novamente à População esse mesmo comunicado das AAEE. Todos os alunos votaram a favor.

Esta decisão foi cumprida. Depois de cerca de uma centena de estudantes procederem à distribuição às portas da Faculdade, indivíduos (da DGS, veio-se a saber) à "paisana" agarraram nalguns colegas para os prender. À vista disto, os restantes estudantes voltaram a trás, arrancaram-nos das garras dos provocadores, dando a estes uma forte dose de pancadaria. Não esperando por esta reacção alguns destes indivíduos sacaram das pistolas e perseguiram os estudantes dentro da Faculdade, tendo ferido alguns à coronhada. Apedrejados e vaiados, os pides acabaram por sair da Faculdade.

Passado algum tempo veio-se a saber que mais dois estudantes, embora nada tendo a ver com o que tinha acabado de suceder, foram presos nas imediações da Faculdade.

### ELEMENTOS ESTRANHOS "À UNIVERSIDADE" , "AGITADORES" ...

Na mesma tarde, os estudantes apanharam em flagrante delito nas instalações da sua Associação um provocador que foi identificado como pertencendo à Legião Portuguesa; ao revistá-lo, encontraram na sua posse uma pistola e uma matraca. Com certeza para fazer festas e sorrisos "em família" aos estudantes...

Como o Governo vem dizendo à população que "existem elementos agitadores, estranhos à Universidade", "que tentam prejudicar a maioria dos estudantes", o provocador foi obrigado a assinar, na presença de um representante das Autoridades Académicas (que entretanto os estudantes chamaram), uma declaração em que se comprova a sua presença nas instalações estudantis.